

Conjuntura econômica

Inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou recuo de 0,68% em julho de 2022, maior queda nos preços desde agosto de 1998 (-0,51%). Em 12 meses até julho, o indicador atingiu 10,07%, abaixo dos 11,89% acumulados até junho. A desaceleração ocorreu, sobretudo, devido às recentes mudanças na tributação dos combustíveis, energia elétrica e comunicação.

Entre junho e julho, o alívio veio dos Monitorados (-4,3%), influenciado pelo recuo da gasolina (-15,5%) e da energia elétrica (-5,8%); e Industriais (-0,1%). Em contraponto, registrou-se alta em Alimentos (+1,5%) e Serviços (+0,8%), pressionados pela alta do leite longa vida (+25,5%) e passagens aéreas (+8,0%), respectivamente.

Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro, apresentou variação negativa de 0,44% no IPCA de julho. Em 12 meses até julho, o indicador inflacionário ficou em 10,58%, 1,18 p.p. abaixo da taxa de junho.

Entre junho e julho, três entre os nove grupos pesquisados apresentaram recuo. O alívio veio de Transportes (-4,4%), influenciado pelo recuo da gasolina (-19,6%), Comunicação (-0,1%) e Educação (-0,03%). Por outro lado, registrou-se alta em Despesas Pessoais (+1,4%), Alimentação e Bebidas (+1,3%), Saúde e Cuidados Pessoais (+0,5%), Artigos de Residência (+0,4%), Vestuário (+0,4%) e Habitação (+0,2%).

Produção Industrial Fluminense. Em junho, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro apresentou queda de 2,4% na comparação com o mês anterior. Esse é o segundo recuo consecutivo na passagem mensal. Apesar do resultado, no acumulado em 12 meses, a indústria apresentou alta de 3,9%.

Nos primeiros seis meses de 2022, o nível de produção acumulou alta de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em um cenário de desabastecimento de insumos, alta de custos e perspectiva de recessão mundial, os principais impactos negativos foram observados em metalurgia (-13,3%), produtos de metal (-11,9%) e produtos de borracha e material plástico (-6,4%). Este último, influenciado pela menor produção de peças e acessórios para veículos.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

15/agosto a 20/agosto

15/agosto

- Banco Central do Brasil: Índice de atividade econômica (IBC-Br) - Ref. jun.22

16/agosto

- FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB) - Ref. jun.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	1,5%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	3,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,5%
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	7,4%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%
Sector Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN